



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

NO SECTOR DA AGRICULTURA

Há necessidade de alterar profundamente a situação da família agricultora, integrando a agricultura numa economia de mercado e aumentando a produtividade do sector

Na sua última viagem ao Norte, o Chefe do Estado presidiu à primeira operação de emparcelamento realizada no País (Perímetro de Emparcelamento de Estorões, mostrando, mais uma vez, o interesse que lhe merece tudo quanto possa contribuir para melhorar as condições de vida da população rural.

Na cerimónia que então se realizou o Secretário de Estado da Agricultura, após referir que a existência de unidades agrícolas muito pequenas e muito dispersas impede a utilização racional da mão-de-obra e uma boa repartição das culturas, não permitindo, consequentemente, o pleno emprego da capacidade de trabalho, a melhoria das técnicas, o recurso à mecanização e a obtenção do rendimento suficiente para a manutenção, em razoáveis condições de vida, de uma família agricultora, acentuou:

«Há necessidade, por isso, de alterar profundamente esta situação integrando a agricultura destas regiões numa economia de mercado e aumentando a produtividade do sector. Para tanto e a par de uma política de incentivo agrícola nos domínios da reconversão cultural, da produção, da industrialização, da comercialização, do crédito e dos preços, impõe-se a do arranjo agrário, sendo, até certo, que este constitui o substracto indispensável para que nele se insiram, com êxito, todas as restantes iniciativas.

A preparação profissional dos empresários e dos trabalhadores agrícolas é outra tarefa indispensável e urgente.

Possuir máquinas, mas não ter quem as maneje devidamente; dispor de gado de qualidade e de alto rendimento, mas não haver tratadores à altura da missão; constituir cooperativas, mas não se encontrar nos associados, nem a necessária compreensão dos objectivos pretendidos e dos deveres de cada um, nem tão pouco os elementos qualificados para lhes assegurarem a gestão e o futuro desenvolvimento, corresponde a retrocesso paralisante depois de ter tido a perigosa ilusão de se haver progredido! As acções a emprender são, portanto, múltiplas e interdependentes, visando o progresso económico e a eficácia social, pois um não pode nem deve existir sem a outra.»

(Continua na 4.ª página)

UM CORTEJO DE OFERENDAS a favor dos Bombeiros de Barcelinhos

Todo o povo do nosso concelho e da cidade, em geral, parece ter compreendido satisfatoriamente a finalidade do *Cortejo de Oferendas* em benefício dos *Bombeiros de Barcelinhos*.

Com ânimo e com vontade, as comissões têm trabalhado, sendo recebidas com galhardia, porque a causa que os leva a bater de porta em porta é justa e nobilitante.

Na linha da vanguarda está essa palavra universal, grandiosa na sua extraordinária missão, na sublime e cativante acção, despretenciosa e sincera, que é servir rápida e prontamente: *Bombeiros*.

As comissões de freguesia talvez não tenham ainda batido, até ao presente momento, a todas as portas das suas localidades, mas estamos certos que o farão de seguida.

É possível que surja alguma falha involuntária, mas isso não quer dizer que ela seja propositada. Nenhum fracasso esperam os Bombeiros de Barcelinhos. Contudo, a dádiva de todos, embora avultada

e sincera, não chegará para satisfazer plenamente as necessidades da Corporação.

Todos, sem excepção, devemos contribuir, quer entregando o nosso subsídio às comissões locais, quer mesmo fazendo-o directamente na Associação, em Barcelinhos.

Estamos a escassos dias da passagem do *Cortejo* que se adivinha grandioso, o qual proporcionará, como já temos afirmado, excelente ocasião para que cada freguesia exponha publicamente os seus valores artesanais e etnográficos, artes e ofícios, e faça ouvir os seus cantares, antigos ou modernos, simultaneamente com o seu gesto de generosidade.

A sede do nosso concelho terá um extraordinário dia de Festa e mais que isso, terá ocasião de se aperceber quanto vale o seu povo em todos os sectores.

O próximo dia 15, será o dia da consagração dos Bombeiros de Bar-

(Continua na 2.ª página)



Comendador António Maria Santos da Cunha

* Governador Civil do Distrito *

É no próximo dia 10 que festeja mais um aniversário natalício o nosso querido amigo Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha.

Homem bom e batalhador incansável, deve-lhe Braga-Cidade, como Presidente da Câmara, e agora o Distrito, na qualidade de Governador Civil, serviços inestimáveis, a concorrerem decisivamente para o seu progresso e o bem-estar das populações.

Com verdade se escreveu há dias, na «Crónica de Braga» para o «Primeiro de Janeiro», que o Governador Civil de Braga é um «animador, impulsor e realizador de rija ténpera, como sempre foi e continua a ser, não obstante o transcurso dos anos».

Ao felicitar-mos o Comendador António Maria Santos da Cunha, fazemo-lo com a tranquilidade de quem tem procurado manter, sempre com os olhos postos nos superiores interesses da Pátria uma linha de rumo que sobreponha o interesse geral a questões «caseiras» que a ninguém aproveitam.

A lógica inexorável dos factos manda que prestemos homenagem a um Homem que sabe dinamizar e que aceita quem colabore por bem, numa comunhão de esforços e de ideais que o momento político exige.

Fiel na sua dedicação à Causa Nacional, tem desenvolvido trabalho profícuo que ninguém de boa-fé pode negar, o que o torna credor do nosso reconhecimento.

Pois no dia do seu aniversário da que lhe dirigimos efusivas saudações e que Deus continue a dar-lhe saúde e vida, na companhia de sua dedicada esposa, são os nossos votos mais sinceros.

NOVO ENGENHEIRO

Com excelente classificação, concluiu a sua formatura em Engenharia Mecânica, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o nosso amigo e conterrâneo, Sr. Eng.º Orlando Emídio Neiva de Faria Leite, casado com a Sr.ª Professora D. Júlia Almeida Matos, e filho da Sr.ª D. Adolfa Pacheco Neiva de Faria Leite e do nosso bom amigo, Sr. Dr. Emídio Faria Leite, muito ilustre farmacêutico nesta cidade.

Para o novo Engenheiro, aqui ficam expressos os nossos efusivos parabéns, extensivos a sua dedicada esposa e seus extremos pais, com votos de muitas felicidades para o futuro.

Director - Geral de Educação Física, Desportos e Saúde Escolar

Como havíamos noticiado esteve em Barcelos no passado sábado, numa visita de trabalho, o Sr. Dr. Armando Rocha, ilustre Director Geral de Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, que se fazia acompanhar do Deputado Nunes de Oliveira, do Sr. Dr. Paulo Sarmento — Delegado dos Desportos no Distrito do Porto — e do Sr. Dr. Fernando Prata de Lima, distinto médico e que por Barcelos tem a maior simpatia e admiração.

Recebido no Salão Nobre da Câmara Municipal pelo Sr. Dr. António Vasco de Faria, deu motivo a que o nosso querido Presidente preferisse algumas palavras de saudação e manifestasse a alegria que todos os que sentiam em verem em Barcelos pessoa tão estimável como o era o Sr. Dr. Armando Rocha. Embora fosse acolhido com simplicidade, o que mais contava era a amizade que todos os que conheciam o ilustre Director Geral lhe dedicavam e que a Barcelos vinha pela primeira vez numa visita de trabalho, a qual se traduziria com certeza em benefícios altamente úteis para a juventude barcelense.

Na recepção estavam presentes o Sr. Vice-Presidente — Dr. Vítor Marques —, todos os Vereadores, o D. Prior P.º Alberto da Rocha Martins, Conservador do Registo Civil, funcionários superiores da Câmara Municipal, etc.

Seguiu-se depois uma visita ao Pavilhão Gimnodesportivo instalado no Parque da Cidade, onde se recreavam alguns jovens — rapazes e raparigas —, pertencentes ao Clube Desportivo de Barcelinhos e Oquei Clube de Barcelos, os quais aproveitaram o ensejo para ofertarem algumas lembranças ao Sr. Director Geral. Agradabilíssimamente impressionado com o que observou,

não pode esconder a sua surpresa e quis prontamente inteirar-se do que havia a fazer para que o Pavilhão se concluisse com brevidade, prometendo para o efeito imediato auxílio material.

Após abandonar o Parque da Cidade foi a vez da visita ao local onde se pensa construir a Piscina, junto ao Rio Cávado, de modo a que se não perca o acrisolado amor com que os dirigentes do Clube Desportivo de Barcelinhos têm procurado manter o gosto pela prática da natação. Para além da belíssima preparação física que isso representa, é consolador e do mais elevado alcance poder dizer-se que a partir dos sete ou oito anos são da ordem das centenas os jovens barcelenses que sabem nadar e que estão aptos em qualquer circunstância a enfrentar situações por vezes delicadas.

O Sr. Dr. Armando Rocha prometeu interessar-se plenamente pela concretização desta legítima aspiração, a ponto de ficarmos convencidos que a Piscina será uma realidade dentro em breve.

Só fazemos votos para que o Sr. Director Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar nos visite mais vezes e estamos certos de que Barcelos muito ficaria a dever a Sua Excelência, cujos relevantes serviços que vem prestando ao País, através da Direcção Geral que orienta, são de todos bem conhecidos.

Por fim teve lugar um almoço íntimo a que presidiu o Senhor Governador Civil do Distrito, Comendador António Maria Santos da Cunha, o que deu lugar a uma troca de saudações entre o Sr. Presidente da Câmara, Governador Civil e Director Geral.

O I Encontro da Imprensa não-Diária do Norte (VII Encontro da Imprensa Regional de Aquém-Douro)

Como tínhamos noticiado, realizou-se, na sexta-feira e sábado passados, em Vila Nova de Gaia — organizado pelo semanário «Comércio de Gaia» e sob o patrocínio da Câmara Municipal daquele concelho e da Secretaria de Estado da Informação e Turismo — o I Encontro da Imprensa Não-Diária do Norte (VII Encontro da Imprensa Regional de Aquém-Douro).

Podem dizer-se desde já que decorreu em ambiente de confraternização entre os representantes da quase totalidade de semanários regionalistas de Aquém-Douro — e a que se juntaram também alguns do Centro e do Sul — e ainda em ambiente de trabalhos de que se espera promanam os efeitos benéficos para as respectivas empresas — mórmente para um melhor serviço em favor dos interesses públicos de cada concelho em que se publicam os chamados órgãos da *pequena imprensa*.

O programa cumpriu-se inteiramente e teve a presença de algu-

mas destacadas personalidades ligadas à Secretaria de Estado da Informação, à vida política do distrito e do concelho e ainda a organismos directamente ligados ao sector da imprensa. Assim, depois da cerimónia, na manhã de sexta-feira, em que foram apresentados os cumprimentos ao presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, precedida da inauguração de uma exposição de números de todos os órgãos regionalistas de Aquém-Douro (no átrio dos Paços do Concelho), realizou-se uma sessão solene, logo seguida de uma outra de trabalhos.

Presidiu às duas sessões — solene e de trabalhos — o Sr. Dr. Galdes Cardoso, Director Geral da Informação, ladeado pelos Srs. Drs. Ramiro Queirós, Feitor Pinto, Carlos Vale, e Gentil Marques e Vilarandelo de Moraes, respectivamente, Presidente da Câmara de Gaia, alto funcionário da Secretaria de Estado e Informação, Presidente da

(Continua na 2.ª página)

O Encontro da Imprensa Regional

(Continuação da 1.ª página)

Assembleia Geral da A. dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, Presidente do Grémio dos Jornalistas Não-Diários e Director do Comércio de Gaia, e organizador do Encontro. Falou, em primeiro lugar, o Sr. Gentil Marques — em representação do Grémio da Imprensa Não-Diária — que, para além das palavras congratulatórias, anunciou a realização do IV Encontro Nacional na Madeira, durante o próximo ano e a visita, por grupos, de representantes da Imprensa Regional a Angola e Moçambique.

Falou, depois, para pronunciar um discurso de tese — que intitulou «Política de Informação» — o Sr. Dr. Carlos Vale — onde avultaram princípios sobre a censura e liberdade de imprensa. A encerrar a sessão solene, falou o Director Geral da Informação, Dr. Geraudes Cardoso.

Congratulou-se por poder estar presente no Encontro — onde teria vindo para aprender mais do que para ensinar — e salientou a importância que cabe à Imprensa Não-Diária, oferecendo a todos os seus serviços na S. E. I. T. para tornar ainda mais proveitosa a função dos órgãos regionalistas do sector da Imprensa.

Seguiu-se a sessão de trabalhos — que principiou por uma exposição feita pelo Sr. Vilarandelo de Moraes sobre certas dificuldades que oneram os órgãos regionais da Imprensa e que teve a intervenção de outros representantes de periódicos de Aquém-Douro — entre os quais o Sr. José Casimiro da Silva, director do Estrela da Manhã, de V. N. de Famalicão e do Rev. Dr. Rui Osório, que representava a Voz Portucalense.

Almoços e visitas — de tarde

Ao princípio da tarde, na sede da Firma Delaforce Sons & C.a, realizou-se uma prova de vinhos do Porto — onde foram recebidos pelo Administrador da Empresa, Sr. Ricardo Delaforce, bisneto do seu fundador — seguindo-se uma visita demorada aos armazéns e oficinas da Empresa.

No final, em nome dos presentes falou o Sr. Gentil Marques, para agradecer a amabilidade do convite e dizer do agrado que a visita tinha deixado em todos os jornalistas presentes.

As 13 horas, a Secretaria de Estado da Informação oferecia o almoço no Restaurante Parque, da Junta de Turismo da Aguda, a que presidiu o Director Geral da Informação, ladeado pelos Srs. Major Paulo Durão e Dr. Ramiro Queirós, respectivamente Governador Civil do Porto e Presidente da Câmara de Gaia.

O almoço pretextou diversos brindes. Entre estes, os do Director Geral e do Governador Civil. Duas visitas durante a tarde — à Fábrica de Cerâmica do Carvalho e às instalações da Sogrape, em Avintes.

A noite, jantar oferecido pela Câmara de Gaia, em Lavadores, a que presidiu o Dr. Ramiro Queirós — que representava também o Chefe do Distrito, impossibilitado, à última hora, por afazeres oficiais, de comparecer.

O jantar — que foi abrilhantado pelo Grupo Folclórico de Gulpihares — deu também origem a diversas saudações, entre as quais as do Presidente da Câmara de Gaia, Dr. Ramiro Queirós, e do Dr. Castro e Chaves, delegado, no Porto, da Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

O Encontro no sábado - Conclusões

No sábado, o Encontro principiou por uma sessão de trabalhos, no Grémio do Comércio de Gaia, para a nomeação dos membros da Comissão encarregada de elaborar as conclusões — que ficou assim constituída: — Gentil Marques (presidente), Dr. Carlos Vale, Jerónimo de Castro, Rev. Dr. Rui Osório e Vilarandelo de Moraes. Seguiu-se

uma visita às Caves do Vinho do Porto e dos Espumantes da Real Vinícola — onde também se realizou o almoço.

Aqui, os jornalistas, e mais individualidades, foram recebidos pelos Srs. Manuel da Silva Reis e Rui Brito e Cunha, Presidente do Conselho de Administração e Administrador da Empresa, e, depois de uma visita demorada a todos os sectores da importante companhia, fizeram, numa das dependências da mesma uma prova de vinhos do Porto — que a todos deliciou pela gama dos vinhos bebidos e pela gentileza dos anfitriões.

Finalmente, no salão já próprio, realizou-se o almoço, a que presidiu o Sr. Manuel da Silva Reis, ladeado pelas mais destacadas figuras deste Encontro, e ainda pelo Sr. Eng.º Paz dos Reis, Vice-Presidente do Município Gaense, e que representava também o Presidente da Câmara.

Abriu a série de brindes, o nosso distinto colaborador e chefe da redacção do Correio do Minho, Jerónimo de Castro, tendo falado, entre outros, os Srs. Dr. Carlos Vale, escritor Manuel Boaventura, Padre Abel, director da Vanguarda, de Arcos de Valdevez, Gentil Marques, Vilarandelo de Moraes e Dr. Fernando de Castro Pires de Lima, Presidente da Direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

No final, agradeceu — e fez uma resenha histórica da Real Vinícola — o Sr. Manuel da Silva Reis.

Os jornalistas deste Encontro visitaram ainda as instalações da R. T. P., no Monte da Virgem, onde foram recebidos pelos Srs. Torcato David, Costa Assis e José Monteiro, altos funcionários.

Em virtude do adiantado da hora, foi cancelada a visita ao R. C. Português — porque a debandada deu-se logo a seguir à visita à R. T. P.

Brevemente publicaremos as conclusões deste Encontro — que marcou, de verdade, no número de quantos já se realizaram, pela organização e pela gentileza das entidades oficiais e particulares que intervieram nas diferentes cerimónias em que se desdobrou.

Por que, gostosamente, felicitamos o seu organizador — o nosso camarada Vilarandelo Moraes, director do Comércio de Gaia.

FALECIMENTO

Joaquim Lopes

Em 21 do mês passado, na sua residência — Rua Miguel Angelo — em Barcelinhos, faleceu o Sr. Joaquim Lopes.

O saudoso finado deixa viúva a Sr.a D. Beatriz Gomes de Faria, e era padrasto do Sr. Rodrigo Gomes de Faria, casado com a Sr.a D. Maria do Céu Miranda, e da Sr.a D. Maria da Glória Gomes de Faria, casada com o Sr. Fernando Fortuna de Carvalho.

O funeral realizou-se no dia imediato, da Igreja Paroquial de Barcelinhos, onde foi celebrada missa de corpo presente, para o Cemitério da mesma localidade.

A família enlutada, apresentamos cumprimentos de sentido pesar.

Forge



OCULISTA
Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA
Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Serviço informativo dos Bombeiros V. de Barcelos

Telefone 82628

Serviços prestados durante a semana de 26 a 31 de Outubro

Condução ao Hospital de S. João, do Porto, de Carlos Almeida Pinto Rosa, de 12 anos, estudante, residente em Medros, Barcelinhos, com doença de hemofilia.

— Condução ao mesmo Hospital de António Machado Cibrão, de 41 anos, casado, da freguesia de Oliveira, com fractura na vista provocada por espancamento.

— Condução ao mesmo Hospital de Rosalina Silva Torres, de 8 anos, do lugar de Aldão, da freguesia de Vila Frescainha São Martiño, com fractura de crâneo e de uma perna, por ter sido atropelada por um ciclista.

— Condução ao mesmo Hospital, de João Baptista Salgueiro, de 4 anos, da freguesia de Galegos Santa Maria, com doença de hemofilia.

— Condução ao mesmo Hospital, de Manuel Gomes Ferreira, de 59 anos, da freguesia de Viatodos, com fractura de crâneo, por ter caído de um andaime com 7 metros de altura.

— Condução ao Hospital da Misericórdia de Barcelos, de Rosa de Sousa Menezes, de 46 anos, da freguesia de Quinhiães, com fractura de perna e várias escoriações, provocadas por espancamento.

— Condução ao mesmo Hospital, de Rosa de Azevedo dos Reis, casada, de 47 anos, do lugar do Rio, da freguesia de Durrães, com um ataque.

— Condução ao mesmo Hospital, de António Joaquim da Costa, de Tamel Santa Leocádia, com um ataque.

— Condução ao mesmo Hospital, de Adelino da Costa Jacob, de 26 anos, solteiro, de Viatodos, com ferimentos na testa, por ter caído de um andaime, de 7 metros de altura.

— Condução ao mesmo Hospital, de Emília da Silva Sobral, de 79 anos, viúva, de Vila Seca, com hemorragia nasal.

— Condução ao mesmo Hospital, de Daniel Martins dos Santos, de 20 anos, solteiro, do lugar de Águas Santas, da freguesia de Rio Covo Santa Eulália, com vários ferimentos provocados por acidente em bicicleta motorizada.

— Condução ao mesmo Hospital, de Décio Nunes, Gerente Industrial, por queda na Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, Limitada.

(do Serviço Social da Corporação)

Serviço Nacional de Emprego

A Divisão Regional do Porto do Serviço Nacional de Emprego, através do Centro Permanente de Braga, pôs em funcionamento, em Barcelos, um Centro Não-Permanente.

Instalado, por amável deferência da Ex.ma Direcção, numa dependência do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil — Largo D. António Barroso, n.º 4 — funciona todas as quintas-feiras das 9,30 às 12,30 horas, onde os interessados se poderão dirigir.

O Serviço Nacional de Emprego oferece colaboração gratuita e tem por missão, nomeadamente:

— Auxiliar as empresas no recrutamento da mão-de-obra adequada às suas necessidades;

— Ajudar os trabalhadores a encontrar um emprego adaptado às suas aptidões e preferências;

— Orientar os jovens e adultos na escolha de uma profissão;

— Inscrever e orientar candidatos para cursos de formação profissional, procurando depois colocá-los.

CARTAZ DESPORTIVO

Campeonato Nacional da III Divisão



Gil Vicente, 1 Freamunde, 0

Nesta cidade, no último domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, encontraram-se o Gil Vicente e o Freamunde, em encontro a contar para o Nacional da III Divisão.

Após desafio bem disputado e no qual imperou a boa educação e o respeito mútuo, veio a sagrar-se vencedor, muito justamente, o Gil Vicente.

Não restam dúvidas de que a vitória lhe assenta perfeitamente, pois foi a equipa que melhor futebol praticou e realizou até interessante exibição com boas desmarcações, bom toque de bola sempre rasa e junto do pelado do campo de jogos.

Vitória, pois, verdadeiramente justa, embora bem disputada.

O único golo da partida surgiu aos 15 minutos, marcado por Soeiro. As equipas alinharam:

Gil Vicente — Silva; Paulino, Carvalho, Branco e Coimbra; Daniel e Rufino (Zé Miguel); Lemos, Soeiro, Fernandes, Russo (depois Sá Pereira).

Freamunde — Miguel; Ribeiro, Júlio, Viana e Faria; Gil (João) e Barbosa; Santana, Venâncio, Augusto e Jacinto.

Arbitragem do Sr. Francisco Costa, de Aveiro, muito boa.

CLASSIFICAÇÃO pontos

Lamego	6
Os Limianos	5
Régua	5
Freamunde	4
Fafe	4
Gil Vicente	3
Vianense	3
Chaves	3
A. de Valdevez	3
Mirandela	2
Leça	2
Vila Pouca	2
M. Cavaleiros	2
Vila Real	1
S. Pedro da Cova	1

Próxima Jornada:

Leça — Gil Vicente
Régua — Aves
Limianos — Vila Real
Fafe — Chaves
Mirandela — S. Pedro da Cova
Freamunde — M. Cavaleiros
Vila Pouca — Valdevez
Lamego — Vianense

JOTA

Cortejo de Oferendas a favor dos Bombeiros Volunt. de Barcelinhos

(Continuação da 1.ª página)

celinhos, e é uma certeza que ninguém ficará indiferente ao momento que se atravessa que é, afinal, a recompensa dos serviços recebidos.

Ainda no passado domingo, dia de Todos os Santos, quando nos cemitérios de Barcelinhos e Barcelos se realizavam as cerimónias da procissão de defuntos — comemorativa do dia de Fiéis de Deus — seriam 116 horas, quando se ouviu o som triste da sirene de alarme dos Bombeiros de Barcelinhos: era incêndio alagares.

Interrompendo acto contínuo as suas orações, os bombeiros que ali estavam correram pressurosos, indiferentes aos seus fatos de luto, para salvarem uma casa de habitação que as chamas procuravam devorar.

Acto nobre, humano, altruista, que calou bem fundo no sentimento daquela gente que, inquieta, assistia a tão pavoroso incêndio.

Salvou-se o mais possível e evitou-se que o sinistro atingisse maiores proporções, não chegando às habitações contíguas.

Este gesto de humanidade faz-nos recordar aquelas palavras do Papa Paulo VI, proferidas na extraordinária homília quando da sua visita ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima:

Homens, sede Homens. Sede homens fiéis, sinceros, honestos e humanos.

Estas palavras têm sido cumpridas fielmente pelos nossos Bombeiros através de todos os tempos e em todas as circunstâncias.

Serão também cumpridas, assim se espera, por todo o povo do nosso concelho e pelo povo amigo de outros concelhos que têm procurado

colaborar, porque sabemos que os homens, verdadeiros homens nas acções e no trabalho, são generosos, são humanos e caritativos.

Barcelenses, da cidade e do concelho, estai no dia 15 com os vossos Bombeiros, mostrai que os estimais e que sois autênticos compreendedores da sua missão e do auxílio que eles desinteressadamente prestam.

Dizei presente nesta hora que é de reconhecimento, de solidariedade humana e revestida de um valor intrínseco no espírito moral dos bombeiros que, vendo-se acompanhados e amparados, sentirão cada vez mais vontade e decisão para cumprirem categoricamente o seu lema de «Vida por Vida».

Apressai-vos, caros amigos, a compartilhar com os soldados da paz a vossa generosidade, aproximando-vos sem delongas daqueles que, sem pretenderem vaidades ou honrarias, foram convidados a fazer parte das comissões.

Todos unidos, em autêntica comissão, porque o fim em vista é depositar nos Bombeiros uma dívida para fazer face às despesas da remodelação e ampliação do quartel.

Contribuir para os Bombeiros de Barcelinhos é contribuir para si mesmo, pois que eles mais não são que a fiel salvaguarda das nossas vidas e haveres, sempre atentos ao primeiro chamamento.

Se ninguém faltar com a sua dívida, pequena ou grande, consoante as possibilidades de cada um, ficamos certos que, no dia 15, bem alto se poderá proclamar: **Muito obrigados**, porque correspondentes, fielmente.

CRIANÇAS DESAMPARADAS



A Obra das Mães pela Educação Nacional continua a desenvolver um generoso e bem orientado esforço no sentido de conseguir cada vez mais eficiente acção a favor das crianças desamparadas na Província de Macau. Com esse objectivo acaba, há pouco, de pôr em funcionamento uma nova creche — a de S. João — por iniciativa da esposa do governador, sr.^a D Julieta Nobre de Carvalho. O acontecimento foi assinalado com solenidade e as instalações da Creche de S. João receberam a visita do sr. Brigadeiro Nobre de Carvalho, governador da Província, e esposa, e de outras entidades, que foram unânimes em louvar a iniciativa e elogiar as condições em que a nova instituição funciona.

CARTA DE SILVEIROS

Terminaram as Vindimas

Desde o princípio até ao fim e passadas em ambiente de verdadeira euforia por proprietários e trabalhadores devido ao excepcional rendimento e óptima qualidade do famoso vinho verde, acabaram as vindimas da nossa região.

Não há dúvida alguma que este ano, velhos, novos e mesmo crianças foram totalmente mobilizados para as vinhas, recebendo assim boa retribuição pelo trabalho prestado aos proprietários das mesmas que, desta feita e apesar de pagarem bem, se viram em dificuldades para conseguir pessoal suficiente, dum modo especial alguns que, agarrados a estafados preconceitos, discutiam os salários pedidos pelos trabalhadores.

Entretanto, uma coisa é certa: enquanto os que embora ganhando muito legitimamente o seu dinheiro não de adquirir o precioso néctar durante o ano inteiro, contribuindo desse modo para que a grande produção do corrente ano se vá consumindo e mantenha preços compensadores para o produtor que, aliás bem o merece, este olha orgulhoso as suas cubas ou cascos cheios e aí uma das suas principais fontes de riqueza a compensar o seu esforço, o seu trabalho e canseiras dum ano inteiro.

Demos pois, graças a Deus pela abundância que em vinho, em milho e praticamente nas restantes culturas, nos ofereceu este ano do Senhor de 1970, em que até o tempo, sempre magnífico, permitiu até agora que os frutos da terra fossem recolhidos nas melhores condições, o que está ainda a verificar-se com os milhos das terras fundas, os últimos a serem guardados.

Iluminação Pública

Sem dúvida que este grande benefício que por iniciativa de al-

guém e esforços da Junta de Freguesia, da presidência do nosso ilustre conterrâneo, Ex.mo Sr. Joaquim Miranda Campelo, de colaboração com a «Cooperativa do Vale d'Este» passamos a gosar desde há alguns anos a esta parte, não está, ao que nos parece, a funcionar normalmente, como acontecia desde a sua inauguração. Temos constatado com certo desagrado, e não sabemos por culpa de quem, que ultimamente as luzes acendem tarde, à noite, apagando-se à uma hora da madrugada, quando há pouco tempo isso se verificava às duas horas. Acontece, ainda, e contra o que sucedia em anos anteriores, que as luzes não acendem desde as 5 horas até ao dia, o que causa transtornos a muita gente.

Assim acontecia até há pouco tempo e não vislumbramos razão para alterar o horário que vigorava ou reduzir o consumo de energia eléctrica, tanto mais que este ano ainda ninguém pensou até esta data no seu racionamento.

Por outro lado, também não nos parece que esteja em causa a preocupação de poupar umas centenas ou pouco mais de escudos por mês à Câmara Municipal, pois não podemos acreditar que este Organismo vá discutir pouco mais ou menos 1500\$00 por ano respeitante a energia para iluminação pública dum freguesia que contribui anualmente para os seus cofres com muitos milhares de escudos.

Terminamos o nosso comentário de hoje que traduz, fielmente, a verdade dos factos ultimamente verificados, com um apelo à digníssima Junta local, para de colaboração com a empresa concessionária e com a Ex.ma Câmara promoverem a expansão e melhoria da iluminação pública entre nós, sem esquecer, claro está, que essa iluminação deve funcionar a partir do

princípio da noite o maior número de horas possível, mas muito especialmente desde as 5 horas da manhã até ao dia, hora esta que já muita gente começa a movimentar-se para os mais variados locais onde exerce a sua actividade, sobretudo aquela que se desloca para fora da terra.

Oxalá tudo volte à normalidade dum vez para sempre e nos convençamos de que para trás anda... o caranguejo, segundo um adágio muito popular nesta região.

Vamos, pois, fazer mais e melhor e nunca minimizar ou diminuir de qualquer modo, antes aumentar tanto quanto possível, o que nos legaram ou que nós mesmos construímos, como é, na verdade, o caso presente.

Entendidos?... Assim o esperamos.

Telefone Público na Boucinha

Corre já pelas vias competentes o processo que há-de conduzir à breve instalação dum posto público de telefone no lugar da Boucinha, junto à estrada nacional n.º 204, conforme aqui sugerimos em correspondência desta freguesia publicada em 16 de Julho passado.

— Espera-se, também dentro de curto prazo, a instalação no mesmo lugar da Boucinha dum segunda caixa postal, melhoramento cuja necessidade já alguns anos aqui apontamos e mais tem aumentado desde então até ao presente.

A actual Junta de Freguesia, também reconheceu aquela flagrante necessidade apontando-a sem demora à administração dos C.T.T., esperando que brevemente as centenas de moradores do lugar da Boucinha beneficiem deste notável melhoramento, por eles ambicionado há muitos anos.

«Jornal de Barcelos», vai, assim, orgulhar-se, uma vez mais, de ter contribuído para o engrandecimento desta terra, que já muito lhe deve.

Aniversário

Faz amanhã anos, motivo porque o felicitamos, o nosso amigo e Snr. Abílio Rodrigues Vilas, activo industrial nesta localidade. Por muitos anos.

—C.

Leia e divulgue

«JORNAL DE BARCELOS»

Quintiães, 28

Rev.º Manuel Branco de Matos

Foi uma surpresa para todos nós, a retirada do Rev. Padre Manuel Branco de Matos ao deixar a nossa freguesia, depois de tão curta permanência.

Retirou não sem deixar saudades, pois o nosso povo que é bom e crente, e sabe obedecer, bem depressa se habituou ao espírito de iniciativa a que se devotou, nomeadamente o arranjo dos acessos à Igreja e à construção do palco do salão paroquial, onde se têm já realizado várias representações dos Organismos da Acção Católica.

Quintiães era, na verdade, terra pequena para os anseios e dinamismo do Rev. Manuel Branco de Matos e, por isso, partiu a fim de materializar realizações de harmonia com o seu espírito culto e jovem.

— No dia 11 do corrente mês, foi apresentado, pelo Rev. Senhor Arcebispo Rios Novais, o Rev. Padre José Rodrigues Souto dos Reis Maia.

Vindo da freguesia de Igreja Nova, onde foi dedicado pastor durante 23 anos — isto é, desde 1947 até à presente data — Quintiães tem, no Rev. Reis Maia, mais um dedicado pároco, assim se exprimiu o Rev. Rios Novais, cuja freguesia saberá, como é seu timbre, escutar e auxiliar tão devotado pastor.

A nossa Escola

Não é novidade para ninguém o sacrifício a que a Senhora Professora está mais uma vez sujeita: deixar o seu carro abandonado a uma distância de 300 metros da Escola, à mercê de qualquer atitude maldosa, só pelo simples facto da necessária reparação se não ter processado como se impunha. Aproxima-se o Inverno e depois!?

Urge atender ao seu arranjo.

PILULAS DE
ALHO
ROGOF[®]
EXTRACTO CONCENTRADO
DE ALHO FORTE



contra as manifesta-
ções artríticas, reu-
matismo e velhice
precoce

PREPARADO POR:
M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha Ocidental)

A VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS

Representantes para Portugal:
CREFAR — R. DA MADALENA, 171-2º — LISBOA

VENDEM-SE

Fiat 600 D de 1965.
Camionete Bedford de 1963 — carga 4000 Kg.
Citroen — 11 cavalos — 1940.
Todos os veículos em bom estado.
Informa a Redacção.

Frangos - 23\$ kg. OVOS

Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultores, S.C.R.L.

SEDE EM AFIFE / Telef. 91151

...do Produtor ao Consumidor

POSTOS DE VENDA AO PÚBLICO:

POSTO N.º 1	POSTO N.º 2	POSTO N.º 3	POSTO N.º 4
Viana do Castelo	BARCELOS	Viana do Castelo	Esposende
Rua d/Gramática	Mercado Munic.	Mercado Munic.	Rua Narciso Ferreira
n.º 74	Telef. 82974	Telef. 23851	Junto ao Mercado
			Telef. 89337

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 58875 PORTO



Agente em Barcelos:

ARMANDO FARIA FERNANDES

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO
METAIS ALMADA
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^a
Telefones: 34 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA 395 PORTO

Redacção e Administração:
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATOLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
 VISADO PELA CENSURA

No sector da Agricultura

(Continuação da 1.ª página)

A escassez da área das explorações agrícolas é fenómeno generalizado em muitas regiões do nosso País, constituindo só por si, impedimento bastante para que, apenas por meio de emparcelamento simples, se possa estruturar a propriedade e exploração e unidades de adequada dimensão e conveniente rentabilidade

Acentuou, ainda, o Eng.º Vasco Leónidas que o emparcelamento da propriedade rústica não constitui por si só resolução satisfatória, para todos os problemas estruturais, nem pode ser aplicado indiscriminadamente em todos os casos e em todos os locais em que se processa a actividade agrícola. O seu âmbito é bem definido, estando condicionado a um determinado número de factores que lhe limitam a acção. É, no entanto, uma medida de enorme importância, a que é preciso lançar mão nas regiões onde for aconselhável para se conseguir melhorar o quadro em que se processa a nossa agricultura.

E disse: «Para além dos objectivos imediatos procurados pelo emparcelamento, isto é, para além da concentração predial, deve haver a preocupação dominante e última de constituir empresas agrícolas economicamente viáveis, as únicas, na verdade, que podem possibilitar um nível de vida digno a quantos desenvolvem a sua actividade no sector.

Ora, há que admiti-lo sem rodeios, a escassez da área das explorações agrícolas é fenómeno generalizado em muitas regiões do nosso País, constituindo, só por si, impedimento bastante para que, apenas por meio do emparcelamento simples, se possa estruturar a propriedade e a exploração em unidades de adequada dimensão e conveniente rentabilidade.

Há, assim, que utilizar formas e modos de actuação que permitam implantar uma nova realidade agrícola, cuja cúpula, eficiente e dinâmica, pode ser de natureza cooperativa e cuja base há-de apoiar-se em agricultores profissionalmente aptos e socialmente dignificados.

O emparcelamento da propriedade rústica deve ser olhado como uma arma a que se tem de recorrer, sempre que viável e conveniente; as medidas isoladas não chegam para produzir bons frutos,

havendo que enquadrá-las num todo harmónico, num planeamento global em que cada acção vise um objectivo, que tem de ser fatalmente complementar de todos os outros.»

Mudança da mentalidade dos agricultores

No trabalho do emparcelamento realizado no perímetro de Estorãos, com 106 hectares, verifica-se, que além da redução do número de prédios (que de 815 baixou para 297), se promoveu a rega e o enxugo das terras, a construção das necessárias vias de acesso e respectivas obras de arte, a instalação de energia eléctrica, a realização de cursos de preparação profissional, etc., para o que concorreram, na respectiva esfera de acção, os diversos Organismos Oficiais. Todo este trabalho beneficiou de forma indirecta, os cerca de 6 000 hectares que constituem a área abrangida pelas quatro freguesias do perímetro.

Importa pôr em relevo este exemplo e apontar o impacto que dele já resultou para toda a região da Ribeira Lima, tão carecida deste género de arranjos agrários. Esta primeira operação de emparcelamento experimental a todos os títulos, conseguiu também a mudança da mentalidade dos agricultores que, à força de contactar com os Serviços, se habituaram a confiar nos técnicos e, conjuntamente com eles, a procurar melhorar as condições de exploração das suas terras. Esta mentalidade estendeu-se, como seria natural, a outras regiões do País. Pode-se, mesmo, afirmar que fez escola, pois neste momento ultrapassam 50 000 hectares as áreas em fase adiantada de anteprojecto, abrangendo cerca de 20 000 proprietários que já se deram conta de que para sobreviver é preciso renovar e aceitar novos processos e novos compromissos.

Os agricultores das freguesias de Estorãos, Sá, Moreira de Lima e S. Pedro de Arcos, deram pela sua acção colectiva, um exemplo frutuoso, que tem sido apreciado, meditado e seguido.

Eles souberam ver os caminhos do futuro e acreditaram nas inovações e nos técnicos. Por isso, bem mereceram a confiança que o Governo neles depositou ao distinguir as suas terras com a primeira operação de emparcelamento levada a efeito em Portugal.

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços — Vende Fernando Valério de Carvalho. — Av Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos

Sociedade

Aniversários

QUINTA-FEIRA, 5

D. Ernestina Gonçalves de Miranda e José da Silva Duarte.

SEXTA-FEIRA, 6

D. Maria Luísa da Silva Freitas. SABADO, 7

D. Alina Albuquerque Esteves de Melo, Menina Constança Marina Novais da Rocha, D. Ermelinda Bravo Soares e Menino José Correia de Vasconcelos.

DOMINGO, 8

António Maria Miranda Santos Veiga, D. Maria de Lurdes Lopes da Silva, Casimiro da Silva Quinta, D. Lucília Faria Freitas Correia, Menino José Alberto Basto Pacheco Rodrigues e Antero Adolfo dos Santos Beleza Braga.

SEGUNDA-FEIRA, 9

D. Maria Adélia Albuquerque Esteves de Faria, Armando Pimenta, Comendador Manuel de Azevedo Falcão e Menina Ana Paula Perestrelo Ferros.

TERÇA-FEIRA, 10

Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres, D. Maria José Sampaio Santos Silva e o Sr. Governador Civil de Braga, Comendador António Maria Santos da Cunha.

QUARTA-FEIRA, 11

Manuel da Silva Fins.



Dr. Pedro de Lima Reis

Em gozo de merecidas férias, encontra-se entre nós, vindo de Moçambique, onde presta serviço de soberania, este nosso querido amigo e distinto médico barcelense.

Uma feliz estadia junto dos que lhe são queridos, são os votos sinceros de «Jornal de Barcelos».

Décio Nunes

Devido a uma queda, esteve internado no nosso Hospital, encontrando-se agora melhor, este nosso prezado amigo, dinâmico gerente da Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, L.da.

Desejamos-lhe total e pronto restabelecimento.

Nascimento

No dia 30 do mês passado, num quarto particular do nosso Hospital, deu à luz uma formosa menina a Sr.a Dr.a D. Maria da Graça Matos Rodrigues de Faria, dedicada esposa do Sr. Rogério Domingos da C. Carvalho, Director do jornal «A Voz do Minho».

Ao feliz casal e seus familiares, os parabéns de «Jornal de Barcelos», com votos de um risinho porvir para a recém-nascida.

Aos nossos assinantes residentes no Ultramar, ou no Estrangeiro

COBRANÇA DE ASSINATURAS

Aos nossos prezados assinantes, residentes nas Províncias Ultramarinas e no estrangeiro, pedimos o favor de liquidarem as suas assinaturas até ao final do corrente ano.

Se fôr possível e para maior facilidade da liquidação, sugerimos que esta se efectue por intermédio de algum familiar ou qualquer pessoa amiga residentes no concelho de Barcelos.

A todos ficaremos muito gratos.

A Administração

BARCELINHOS

Cruzamento do Largo da Ponte

Há dias, deu-se neste cruzamento um embate espectacular que felizmente não provocou mortos ou feridos, mas ficando os veículos, ligeiro e pesado, bastante danificados.

São diversos os acidentes ocorridos neste local e por diversas vezes temos chamado à atenção das autoridades competentes, a fim de solucionar o caso.

Quem vem dos lados de Braga e desconhece a localidade raramente se apercebe que tem de virar à direita, atravessando a ponte sobre o Cávado para seguir destino a Barcelos. Surge que segue em frente porque a Capela ali existente tira um pouco a visibilidade, dando ocasião ao acidente se outro veículo aparece pela sua direita.

Em tempos, uma brigada de cantoneiros pintou no eixo da via umas linhas brancas contínuas que serviam de indicação, mas, talvez pela má qualidade da tinta ou por deficiência de aplicação, pouco tempo duraram.

Há outros meios de sinalização, tais como placas triangulares ou circulares, ou mesmo ainda pedra branca para cubos.

Seria conveniente que as entidades competentes prestassem atenção ao facto, a fim de se evitarem futuros dissabores.

Distribuição de correspondência

A zona urbana de Barcelinhos andou quase sempre bem servida de distribuidores de correspondência que entregavam a mesma nos locais exactos.

Ultimamente, verifica-se que aparece alguns dias um carteiro, depois outro e por aí fora, não podendo estes adaptarem-se convenientemente para conhecerem bem as zonas.

Agora que cada habitação tem caixa própria, não deve aparecer correspondência de uma noutra caixa, quando traz o número de polícia.

Tem acontecido casos de cartas bancárias que são deslocadas e podem causar aborrecimentos, se as pessoas não forem apressadas a desfazer o engano.

Estamos certos que os C. T. T. resolverão o caso a contento, pois sabemos que luta com falta de pessoal para distribuição.

ANIVERSARIOS

No passado dia 31 de Outubro, festejou o seu aniversário natalício, o Sr. António Durães Faria, conhecido activo elemento do Grupo Folclórico de Barcelinhos.

(Continua na 2.ª página)

PEQUENOS ANÚNCIOS

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
 Telef. 82488 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes - Barcelinhos
 Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro
 BARCELOS — TELEF. 8 2 8 8 9

Móveis Evangelista Cardoso

Mobiliás completas e avulso, em todos os estilos.
 COLCHOARIA E TAPEÇARIA
 Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíinha
 Rua Dr. Manuel Pais, 2 — Telef. 82521
 BARCELOS

ALTO-FALANTES Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
 Telefone: 823458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466
 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados
 Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85
 PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
 Telef. 82488 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 MELHOR SORTIDO
 Todo o género de Colchoaria, Matizes, Sofás, camas, D. de ferro etc. e Mobiliz. metálica
 Campo de Feira — Telef. 82453 — BARCELOS